

MEMORIAL DESCRITIVO



O partido arquitetônico adotado para o projeto é relacionado diretamente com o conforto ambiental, visual e criativo, despertando os sentidos do público alvo do projeto pertinente. Elementos fortes, cheios e vazios, luz e sombra, além de uma excelente ventilação, norteiam o desenvolvimento do complexo. À priori criou-se uma circulação bem definida de acesso a todos os usuários, com o cuidado de fluxo para cada setor, tanto de profissionais como de alunos. Para a fachada buscou-se uma identidade visual que contribua com o desenvolvimento da imaginação dos alunos, por meio de formas, volumes e espaços inusitados, além do uso de cores que incentivam a criatividade. Para um melhor uso do terreno e integração, tirou-se partido de alguns platôs em níveis diversos, com o intuito de criar espaços para diversas atividades a céu aberto com maior privacidade. Os espaços fluídos em patamares com níveis diferenciados contribuem para o desenvolvimento motor dos estudantes, bem como os vazios criados formam uma permeabilidade visual, integrando desta forma os ambientes. Tirou-se partido de espelhos d'água, paredes e lajes verdes para minimizar o clima seco da cidade e criar uma diferenciação de elementos, aguçando o desenvolvimento sensorial dos alunos. Busca-se também através destes elementos despertar o conceito de sustentabilidade e cuidado com o meio ambiente.

Na edificação da administração prezou-se por um ambiente aberto e integrado, incentivando a o contato e a comunicação entre os profissionais da educação, mesmo que visualmente. A premissa foi garantir a melhor setorização das salas, obtendo um excelente fluxo das atividades dos professores e funcionários.

No bloco acadêmico as ventilações são extremamente favoráveis, tanto na circulação como nos ambientes de estudo. As salas de aula foram pensadas para dispor de ventilação cruzada e contam com janelas superiores voltadas para a circulação - que é totalmente aberta lateralmente - facilitando a fuga do ar quente. As salas estão posicionadas na face Sul para evitar a incidência direta do Sol e dispensar o uso de proteções como brises. Estas foram projetadas de forma modular e respeitando a proporção de 2/3, otimizando assim a área mínima necessária. Este bloco conta com a maior integração possível com todo o restante do complexo, dispondo de facilidade de acesso e circulação de todos os usuários.

A biblioteca, a sala de multimídia e o laboratório de informática foram locados em um bloco específico que funciona como a gestão da informação da escola. Lá estão situados todos os meios de pesquisa, bem como todas as formas de usufruí-los. Seu volume está voltado para o exemplar Plano Diretor de Brasília - mesmo sem a visual direta - como idéia de despertar a criatividade. Contam com uma saída de ar na parte superior da cobertura para eliminar o ar quente do ambiente e melhorando assim a circulação do ar frio no interior destes ambientes. Foi utilizado brise metálico tipo chapa perfurada como proteção para as janelas que estão voltadas para a face Norte, além de um prolongamento da parte superior da laje, criando uma proteção horizontal.

Este volume da biblioteca está ligado por uma passarela ao prédio de aprendizagem onde estão localizadas as salas de aula do 1º ao 9º ano, além de contar com uma escada exclusiva de acesso ao pátio coberto no térreo. Nesta passarela temos ainda um acesso a uma laje que cobre as salas do 1º ao 3º ano, formando um espaço de descanso e leitura.

O auditório possui um acesso bem definido, seja de palestrantes, apresentadores ou público de plateia. Este acesso ocorre independente das atividades da escola. Como aproveitamento do formato de sua cobertura projetou-se uma rampa com arquibancada para apresentações externas ou até mesmo para uma simples contemplação do ambiente. Esta arquibancada cria um acesso ao playground, que surge como um elemento inesperado no terreno e faz um melhor aproveitamento da laje existente sobre o bloco de serviço.

O bloco de serviços foi posicionado no terreno com a idéia de garantir um acesso secundário e fácil para a carga e descarga e prestadores de serviços, fazendo com que o abastecimento do refeitório e a retirada de lixo não interfiram no desenvolvimento das atividades acadêmicas. O posicionamento dos ambientes foi pensado tendo em vista um fluxo ideal das atividades, evitando os possíveis conflitos.

As salas de atividades que geram uma maior agitação dos alunos - como a sala multiuso, o laboratório de ciências e a sala sensorio motora - foram estabelecidas no pavimento térreo para garantir um fácil acesso e a integração com a área externa. A sala de educação artística foi locada no 2º pavimento, integrando-a visualmente com a cidade, para obter um melhor desenvolvimento da criatividade. Está diretamente ligada a um pátio coberto que serve como apoio à execução das atividades.

Os banheiros foram locados em prumadas independentes, com alimentação direta das caixas d'água existentes sobre estas. Todos os ambientes possuem acessibilidade a portadores de necessidades especiais, além de uma excelente circulação de ar natural.